

I Circuito da Mulher do Centro Universitário Tiradentes – UNIT/AL – Relato de experiência

I Women's Circuit of the Tiradentes University Center – UNIT/AL – Experience report

DOI:10.34117/bjdv7n6-369

Recebimento dos originais: 07/08/2021

Aceitação para publicação: 22/09/2021

Marina Monteiro da Costa

Graduação em Medicina

Instituição: USF Dra. Célia Maria Barbosa Rocha - Arapiraca/AL

Endereço: Rua Oséas José dos Santos, 33, Eldorado. CEP: 57306-210, Arapiraca/AL

E-mail: maarinamonteiro@gmail.com

Marcelo Monteiro da Costa

Graduação em Medicina

Instituição: USF Dr. Edler Lins - Arapiraca/AL

Endereço: Rua Oséas José dos Santos, 33, Eldorado. CEP: 57306-210, Arapiraca/AL

E-mail: monteiro.marcelo18@gmail.com

Maria Eduarda Camelo Calado

Graduação em Medicina

Instituição: Upa Trapiche da Barra. Maceió-AL

Endereço: Rua Machado Lemos, 189, ponta verde. CEP: 57035-120, Maceió- AL

E-mail: duda.camelo@gmail.com

Marília Ambrósio Cavalcante Leitão

Graduação em Medicina

Instituição: Hospital Veredas. Maceió -AL

Endereço: Rua professor Jair Gaspar de Mendonça , número 63. Gruta de Lourdes

CEP: 57052-665, Maceió- AL

E-mail: ambrosiomarilia95@gmail.com

Maria Helena Rosa da Silva

Mestrado

Instituição: UNIT

Endereço: Avenida Siqueira Campos, 1438- Prado. CEP: 57010-000, Maceio-AL

E-mail: mariahelena.to@hotmail.com

RESUMO

Diante a importância epidemiológica do câncer no Brasil, sua magnitude social, as precárias condições de acesso da população brasileira à atenção oncológica e os custos cada vez mais elevados, os alunos de Medicina do 4º período da graduação do Centro Universitário Tiradentes – UNIT/AL desenvolveram uma ação de educação em saúde para a comunidade no dia 17 de maio de 2016 com intuito de promover atenção integral à população através de ações de promoção à saúde que consistiu em atividades como salas de espera a cerca da prevenção, fatores de risco e sinais/sintomas do Câncer de colo do

útero e Câncer de mama, integrando, dessa forma, atenção primária à saúde com a área acadêmica.

Palavras-chave: mulher, educação em saúde, câncer.

ABSTRACT

Given the epidemiological importance of cancer in Brazil, its social magnitude, the precarious conditions of access of the Brazilian population to cancer care and the increasingly high costs, medical students in the 4th period of graduation at Centro Universitário Tiradentes – UNIT/AL developed a health education action for the community on May 17, 2016 in order to promote comprehensive care to the population through health promotion actions that consisted of activities such as waiting rooms about prevention, risk factors and signs/ symptoms of cervical cancer and breast cancer, thus integrating primary health care with the academic area.

Keywords: woman, health education, câncer.

1 INTRODUÇÃO

Tendo em vista a importância epidemiológica do câncer no Brasil, sua magnitude social, as precárias condições de acesso da população brasileira à atenção oncológica e os custos cada vez mais elevados, observou-se a necessidade de organizar uma rede de serviços que garanta atenção integral à população através de ações de promoção à saúde, prevenção e detecção precoce, como a realizada no dia 17 de maio de 2016 por um grupo de alunos do curso de Medicina.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Alunos de medicina no 4º período da graduação do Centro Universitário Tiradentes – UNIT/AL, através da matéria de Integração Ensino Serviço Comunidade – IESC, desenvolveram uma ação de educação em saúde para a comunidade que consistiu em atividades como salas de espera a cerca da prevenção, fatores de risco e sinais/sintomas do Câncer de colo do útero e Câncer de mama. Foram feitos ainda, panfletos para atrair as mulheres para a Unidade Docente Assistencial – UDA, na qual a ação se procedeu. Após esta etapa, as pacientes foram atendidas na pré-consulta, com aferição de pressão arterial sistêmica, peso e altura. Em seguida foram feitos os exames de colpocitologia oncológica e o exame clínico das mamas e quando houve detecção de nodulações palpáveis os alunos preencheram solicitações de mamografia.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

O câncer de mama é o mais incidente em mulheres no mundo, representando 24,2% do total de casos em 2018, com aproximadamente 2,1 milhão de casos novos. É a quinta causa de morte por câncer em geral (626.679 óbitos) e a causa mais frequente de morte por câncer em mulheres. Com aproximadamente 570 mil casos novos por ano no mundo o câncer do colo do útero é o quarto tipo de câncer mais comum entre as mulheres. Ele é responsável por 311 mil óbitos por ano, sendo a quarta causa mais frequente de morte por câncer em mulheres.

No Brasil, excluídos os tumores de pele não melanoma, o câncer de mama também é o mais incidente em mulheres de todas as regiões. Para o ano de 2020 foram estimados 66.280 casos novos, o que representa uma taxa de incidência de 43,74 casos por 100.000 mulheres. Para o câncer de colo de útero no Brasil, em 2020, são esperados 16.710 casos novos, com um risco estimado de 15,38 casos a cada 100 mil mulheres.

Tais cânceres se enquadram em um grupo heterogêneo de doenças, com comportamentos distintos, podendo ser observado pelas variadas manifestações clínicas e morfológicas, diferentes assinaturas genéticas e consequentes diferenças nas respostas terapêuticas. Diante das múltiplas manifestações as unidades básicas de saúde (UBS), onde trabalham as equipes de Saúde da Família (ESF), são a principal porta de entrada do sistema e o ponto de contato preferencial para detectar tal população.

A ação fez parte do Fórum de Desenvolvimento Regional, que além do curso de medicina, contou com os acadêmicos de outras áreas. Os objetivos eram: realização de citologia, do exame clínico das mamas e de salas de espera com o intuito de fazer a atividade de prevenção das neoplasias malignas já citadas. Inicialmente, os alunos fizeram uma panfletagem a população, realização de citologia com apoio da enfermagem, sem esquecer do exame clínico das mamas que permitiu um contato maior com as pacientes. Além do conjunto de informações que foram passadas para as mulheres, desde a sala de espera até a consulta, as mesmas puderam retirar inúmeras dúvidas, participando ativamente do processo de prevenção. Percebe-se que diante do que está previsto pelo Ministério da Saúde, tanto as ações de rastreamento, as quais consistem em realizar sistematicamente testes ou exames em pessoas saudáveis, quanto às ações de diagnóstico precoce, que consistem em captar precocemente o usuário que já tem sintomas ou alterações no exame físico, devem ser realizadas no cotidiano das equipes. Nesse sentido, tais objetivos foram alcançados pelos alunos, através da integração com a atenção básica, visto que houve uma união entre atenção primária à saúde com a área acadêmica.

REFERÊNCIAS

1. WORLD HEALTH ORGANIZATION. International Agency for Research on Cancer. Globocan. Acesso em 10/10/2020.
2. INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (Brasil). Estimativa 2020. Incidência do Câncer no Brasil. Rio de Janeiro: INCA, 2019.
3. INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (Brasil). Estimativa 2020. Incidência do Câncer no Brasil. Rio de Janeiro: INCA, 2020.
4. INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (Brasil). Atlas da Mortalidade. Acesso em: 15/10/2020.